

PROJETO ALGARVE EMPREENDE 2026
PLANOS DE AÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO

Guia para o Empreendedorismo

Fileira dos Produtos da Apicultura

Guia setorial para o empreendedorismo qualificado - Anexo 4 ao Plano de Ação Integrado
2027 - 2030

Fileiras Diversificar Algarve · Documento co-construído pela comunidade de inovação
Promoção e coordenação: NERA - Associação Empresarial da Região do Algarve

FICHA TÉCNICA

Título	Guia para o Empreendedorismo da Fileira dos Produtos da Apicultura
Natureza	Anexo 4 ao Plano de Ação para o Empreendedorismo - Fileiras Diversificar Algarve (documento integrado)
Projeto	Algarve Empreende 2026 - Promoção do Empreendedorismo Qualificado na região do Algarve
Fileira	Apicultura
Comunidade de inovação	4 sessões · 32 participações · 12 entidades
Entidade promotora / coordenação	NERA - Associação Empresarial da Região do Algarve
Entidades parceiras	Universidade do Algarve · AMAL · Algarve Evolution · Algarve STP · NERA · ANJE
Horizonte temporal	2027-2030
Versão	v1 (2026)

Sobre este Guia

Este Guia para o Empreendedorismo da Fileira dos Produtos da Apicultura é um dos sete guias setoriais que acompanham o Plano de Ação para o Empreendedorismo das Fileiras Diversificar Algarve. Reúne, para esta fileira, o diagnóstico e a análise SWOT, a estratégia e os objetivos, o plano de atividades (com a indicação de como a fileira beneficia e como pode participar em cada atividade), as metas e os projetos âncora. Foi co-construído pela comunidade de inovação da fileira e destina-se às empresas, empreendedores, associações, centros de investigação e demais players regionais.

Este Guia recolhe e recorta, por fileira, a informação do Plano de Ação Integrado, funcionando como documento autónomo. Para a visão de conjunto das sete fileiras, remete-se para o Plano de Ação Integrado.



Cofinanciado pela União Europeia · Programa Regional Algarve 2030 · Portugal 2030 · FEDER

ESTRUTURA DO GUIA

- A. Identificação da Fileira e da Comunidade de Inovação
- B. Síntese do Diagnóstico e Análise SWOT da Fileira
- C. Estratégia e Objetivos Específicos da Fileira
- D. Plano de Atividades da Fileira
- E. Indicadores e Metas da Fileira
- F. Projetos e Iniciativas Âncora (fichas de projeto e comunidade)
- G. Notas Finais e Recomendações Setoriais

GUIA PARA O EMPREENDEDORISMO

Fileira dos Produtos da Apicultura

A. Identificação da Fileira e da Comunidade de Inovação

A Apicultura tem forte ligação ao território e à biodiversidade mediterrânica, com relevância ambiental e produtiva superior ao seu peso económico direto, assente em microexplorações e produtores dispersos.

A comunidade de inovação reuniu empresas, centros de investigação, a Universidade do Algarve, associações e entidades públicas. Ao longo do projeto realizaram-se 4 sessões de dinamização, com 32 participações. Integraram a comunidade: All Pouvar, Apicultura Algarve, Apiguadiana, Apisland, Associação In Loco, CCDR Algarve, DNAS - Sociedade Agro-Pecuária, Lda., KIPT Colab, Melgarbe, Sociedade Agrícola e Industrial do Algarve, Lda., Vicentina - Associação para o Desenvolvimento do Sudoeste, Wild Nut Co, Unipessoal, Lda..

Pela Universidade do Algarve, foram convidados a participar Carlos Guerrero, Eduardo Esteves, Maria da Graça Miguel.

Contactos dos centros de investigação da UAlg (com ligações)

O quadro seguinte reúne as ligações aos principais centros de investigação da Universidade do Algarve. Nas páginas de cada centro, e no diretório de unidades de I&D da UAlg, podem consultar-se as equipas e os contactos dos professores e investigadores.

Centro / unidade	Âmbito	Ligação (site UAlg)
CCMAR	Centro de Ciências do Mar - ciências e biotecnologia marinha	https://ccmar.ualg.pt
CIMA	Centro de Investigação Marinha e Ambiental (inclui o LEBA) - zonas costeiras e ambiente	https://cima.ualg.pt
CinTurs	Investigação em Turismo, Sustentabilidade e Bem-estar	https://www.cinturs.pt
MED	Instituto Mediterrânico para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento	https://www.med.uevora.pt
Centros de I&D da UAlg (diretório)	Lista completa das unidades de investigação da Universidade do Algarve e respetivos investigadores	https://www.ualg.pt/centros-de-investigacao-da-ualg-0

B. Síntese do Diagnóstico e Análise SWOT da Fileira

A síntese SWOT seguinte, orientada para o âmbito do Plano, resume os fatores relevantes da fileira; a análise detalhada consta do respetivo relatório de perfil (Atividade 12.1).

Forças ● Forte ligação ao território, à biodiversidade mediterrânica e aos recursos naturais. ● Papel na polinização e na sustentabilidade dos ecossistemas. ● Conhecimento prático e tradição produtiva; potencial de diferenciação do mel do Algarve. ● Compatível com produção sustentável, circuitos curtos e turismo de natureza.	Fraquezas ● Estrutura muito atomizada, dominada por microexplorações e empresários individuais. ● Pequena escala e limitada capacidade de investimento e profissionalização. ● Fraca organização coletiva e reduzida integração comercial. ● Fragilidade de sucessão e forte dependência do próprio empreendedor.
Oportunidades ● Valorização do «mel do Algarve» (diferenciação, marca, rastreabilidade, certificação). ● Novos produtos apícolas de elevado valor (apitoxina, própolis, geleia real, hidromel). ● Canais de venda direta, circuitos curtos, restauração e turismo.	Ameaças ● Alterações climáticas, floradas irregulares e sanidade das colónias (ex.: vespa asiática). ● Fragmentação e reduzida escala, limitando a competitividade. ● Banalização comercial do mel sem diferenciação ou certificação.

- Integração em experiências de turismo de natureza, educação ambiental e gastronomia.
- Envelhecimento e baixa renovação geracional.

C. Estratégia e Objetivos Específicos da Fileira

Sendo uma fileira atomizada e de base tradicional, a estratégia privilegia, no Eixo 1, o protocolo de I&D em apicultura (UALg-IPB-CCAB); e no Eixo 2, o desenvolvimento de novos produtos apícolas de valor e a organização coletiva, construindo escala e capacidade.

D. Plano de Atividades da Fileira

O quadro seguinte reúne as atividades que influenciam a fileira, distinguindo as atividades diretas (específicas) das transversais (que a beneficiam indiretamente), e indicando, para cada uma, como a fileira beneficia e como pode participar.

Atividades diretas (específicas da fileira)

Nº	Atividade	Como a fileira beneficia e como participar
1.10	Estabelecer o protocolo UAlg-IPB-CCAB de I&D em apicultura	Aderir ao protocolo UAlg-IPB-CCAB e participar nas ações conjuntas de I&D em apicultura.
4.3	Apoiar o desenvolvimento de novos produtos por fileira (apicultura, alfarroba/amêndoa, medronho)	Desenvolver novos produtos da fileira com apoio técnico (mentoria/consultoria) e valorizar subprodutos.

Atividades transversais que beneficiam a fileira

Nº	Atividade	Como a fileira beneficia e como participar
1.1	Criar o protocolo-quadro Universidade-Empresas e dinamizar a agenda anual de I&D aplicada	Participar nas sessões anuais de ligação universidade-empresas e inscrever necessidades de I&D na agenda; usar o protocolo-quadro para contratar I&D com a UAlg e os centros.
1.2	Criar e manter um diretório partilhado de conhecimento e boas práticas	Consultar o diretório partilhado e contribuir com resultados e boas práticas da atividade.
1.3	Desenvolver projetos-piloto de I&D em adaptação climática e eficiência hídrica	Propor ou integrar projetos-piloto de adaptação climática e eficiência hídrica aplicados à sua atividade.
1.4	Implementar projetos-piloto de precisão, automação e digitalização	Aderir a projetos-piloto de digitalização, sensorização e automação aplicados ao seu processo produtivo.
1.11	Criar a rede de Living Labs / testbeds regionais das fileiras	Utilizar os living labs / testbeds regionais para co-desenvolver soluções com a ciência.
1.12	Realizar a Cimeira Anual Diversificar Algarve	Apresentar projetos e novas empresas na Cimeira Anual Diversificar e fazer matchmaking com ciência e investidores.
2.1	Disponibilizar os serviços laboratoriais da UAlg às empresas (protocolo multifileira e certificação)	Aceder aos serviços laboratoriais da UAlg (ensaios, testes, análises, certificação) através do protocolo multifileira.
3.1	Definir o modelo comum de criação e governação dos centros de competências	Contribuir para a definição do modelo de centros de competências que enquadra o centro do mar.
4.1	Lançar o Concurso de Empreendedorismo «Diversificar Algarve»	Concorrer ao Concurso «Diversificar Algarve» com ideias de novos produtos ou negócios de base tecnológica.
4.2	Criar um programa de mentoria e consultoria e premiar novos produtos	Aceder a mentoria e consultoria para desenvolver novos produtos do mar e candidatar-se aos prémios.
4.4	Desenvolver projetos de economia circular e de valorização de subprodutos das fileiras	Desenvolver projetos de economia circular e de valorização de subprodutos da fileira.
4.5	Desenvolver produtos e experiências que liguem as fileiras ao turismo, gastronomia e território	Ligar os produtos da fileira ao turismo, à gastronomia e ao território, criando experiências, canais e valor de origem.
5.1	Estruturar o percurso de criação de empresas Diversificar (roadmap, incubação/aceleração e vale)	Entrar no percurso de criação de empresas Diversificar - roadmap, incubação/aceleração e vale de empreendedorismo.
5.4	Criar um programa de renovação geracional e transmissão empresarial	Aceder a apoio à transmissão e sucessão empresarial e à atração de novos empreendedores para a fileira.

Nº	Atividade	Como a fileira beneficia e como participar
5.5	Lançar o programa de aceleração «StartUp Diversificar Algarve» e a ligação a investidores	Candidatar-se ao programa de aceleração «StartUp Diversificar» e à ligação a mentores e investidores.
5.6	Criar o programa Knowledge-to-Business e o Fundo de Prova de Conceito (spin-offs)	Valorizar I&D e criar spin-offs a partir do conhecimento, com recurso ao vale de prova de conceito.
5.7	Criar o sistema de monitorização do empreendedorismo por concelho e evoluir o Barómetro (bealgarve.pt)	Acompanhar a dinâmica do empreendedorismo por concelho no Barómetro do Empreendedorismo (bealgarve.pt).
5.8	Manter e dinamizar as comunidades de inovação e assegurar a monitorização participada do plano	Manter-se ativo na comunidade de inovação da Economia do Mar e participar na monitorização e avaliação do Plano.
5.9	Apoiar a estruturação de projetos e parcerias e a captação de investimento	Obter apoio na estruturação de projetos de investimento e de parcerias (consórcios, candidaturas, ligação a financiamento e investidores).

Nota: a sinalização formal de participação por atividade será recolhida na fase de dinamização das comunidades, à semelhança do já realizado na Economia do Mar.

E. Indicadores e Metas da Fileira

As metas específicas das atividades diretas da fileira para 2030 são as seguintes; a fileira contribui ainda para as metas das atividades transversais (Capítulo 6).

- 1.10 Estabelecer o protocolo UAlg-IPB-CCAB de I&D em apicultura - 1 protocolo (2027); ≥ 3 ações conjuntas
- 4.3 Apoiar o desenvolvimento de novos produtos por fileira (apicultura, alfarroba/amêndoa, medronho) - ≥ 3 novos produtos por fileira 2027-2030

F. Projetos e Iniciativas Âncora da Fileira

Foram identificados 2 projetos e iniciativas âncora nesta fileira. Na sua maioria, são ideias de potenciais projetos a desenvolver no período 2027-2030, identificadas no trabalho com a comunidade de inovação; alguns são projetos já em curso que, decorrendo no mesmo período, reforçam o Plano. A situação de cada um (em curso, em preparação ou nova ideia/proposta) é assinalada no quadro e nas fichas. O quadro seguinte resume o portefólio; em seguida apresenta-se uma ficha detalhada por projeto, de estrutura uniforme, que reúne toda a informação disponibilizada nas fontes (mostrando apenas os campos com conteúdo).

ID	Projeto	Proponente(s)	Situação
API-01	Apicultura 4.0	Nelson Sousa	Nova ideia / proposta
API-02	Vinagre de mel	Jessie Melo	Nova ideia / proposta

Fichas de projeto da fileira

API-01 Apicultura 4.0	
Situação no Plano	Nova ideia / proposta
Proponente(s)	Nelson Sousa
Correlação com o Plano	1.4
Origem	Ideia de fileira (comunidade)
Resumo / descrição	A apicultura no Algarve tem evoluído dos cortiços tradicionais para colmeias modernas, permitindo maior controlo da produção de mel. No entanto, a gestão continua muitas vezes baseada na observação di
Observações	Apicultura de precisão (P1.4).

API-02 Vinagre de mel	
Situação no Plano	Nova ideia / proposta
Proponente(s)	Jessie Melo
Correlação com o Plano	4.3
Origem	Ideia de fileira (comunidade)

API-02 Vinagre de mel	
Resumo / descrição	Na apicultura uma percentagem do mel (como o mel de fim de cresta, mel com excesso de humidade ou mel cristalizado) tem baixo valor comercial no mercado de mesa e é muitas vezes difícil de ser comerci
Observações	Novo produto da apicultura (P4.3).

G. Notas Finais e Recomendações Setoriais

As prioridades passam por escala, organização coletiva e novos produtos apícolas de valor. Recomenda-se aos produtores que integrem a comunidade, adiram ao protocolo de I&D e desenvolvam produtos diferenciados (mel certificado, apitoxina, própolis) com apoio à mentoria.